

I JORNADA DO GRUPO DE PESQUISA “NOVAS MUSICOLOGIAS”



Encontro com RÉGIS DUPRAT

“Análise, Musicologia, Positivismo e Hermenêutica”



Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ
Edifício Ventura Corporate Towers – Torre Leste – 21º andar
Av. República do Chile, 330 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

13 e 14 de julho de 2016

GRUPO DE PESQUISA “NOVAS MUSICOLOGIAS”

O Grupo de Pesquisa “Novas Musicologias” foi criado em 2002, sediado no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e vinculado à Linha de Pesquisa “História e documentação da música brasileira e ibero-americana”. A proposta norteadora do GP “Novas Musicologias” constitui-se numa prática musicológica integrada a uma reflexão conceitual da área de música, em sua intradisciplinaridade e interdisciplinaridade, visando a uma reflexão transdisciplinar que resulte em crescente integração entre a musicologia histórica, a etnomusicologia, a análise musical e os estudos das práticas musicais. Ocupa-se de problemas teórico-conceituais da musicologia *tout court* empenhando-se no estudo crítico do discurso historiográfico-musical colocado à luz dos paradigmas de disciplinas nas quais a prática musicológica tem se respaldado, sobretudo no campo das ciências humanas e sociais.

As reuniões semanais (quartas-feiras das 10h às 13h, Sala 2105) propiciam interação, compartilhamento de informações e desenvolvimento dos projetos de pesquisa com alunos de todos os níveis: Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

O GP Novas Musicologias está aberto para adesão de participantes que queiram colaborar com a proposta norteadora do projeto.

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5079825233036337

-
-

Líder: Profa. Dra. Maria Alice Volpe

Programa de Pós-graduação em Música
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Edifício Ventura Corporate Towers – Torre Leste – 21º andar – Laboratório de
Musicologia - Sala 2105
Av. República do Chile, 330 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20031-170

O PESQUISADOR SÊNIOR

RÉGIS DUPRAT, musicólogo e violista profissional, nasceu no Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1930. Formado em História pela Universidade de São Paulo na década de 1950-60, onde teve como professores Florestan Fernandes (Sociologia), Emilio Willems e Egon Schaden (Antropologia e Etnologia) e Sérgio Buarque de Hollanda (História do Brasil). Este último como Orientador da tese de doutorado, defendida na Universidade de Brasília (1966). Na Música foram seus professores Johannes Oelsner (viola de arco e música de câmara), Olivier Toni e Claudio Santoro (Harmonia, Contraponto e Composição). Em Paris, na década de 1960, estudou com Fernand Braudel (História) na Escola de Altos Estudos, Jacques Chailley (Musicologia) no Instituto de Musicologia da Sorbonne e Marcel Beaufils (Estética Musical) no Conservatório de Paris. Atuou como músico profissional na Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, na Orquestra da Rádio Nacional, diversos quartetos de cordas e gravações da MPB. Professor Titular (aposentado) da Universidade Estadual Paulista e da Universidade de São Paulo. Especialista em música do período colonial brasileiro, descobriu em 1958 o manuscrito musical mais antigo do Brasil, o “Recitativo e Aria”, de compositor anônimo da Bahia, datado de 1759. Em 1980 trouxe à luz musicológica o manuscrito musical de Mogi das Cruzes, SP que antecede cronologicamente o da Bahia, com data estimada de c. 1730. Resgatou a obra do mestre-de-capela da Matriz e Sé de São Paulo, André da Silva Gomes, realizando o catálogo de obras, edição de partituras, concertos e gravações de inúmeras obras; e ainda, a publicação do tratado teórico musical. Coordenou o projeto de recuperação e catalogação dos manuscritos musicais da Coleção Francisco Curt Lange do Acervo de Manuscritos Musicais do Museu da Inconfidência de Ouro Preto, que resultou na publicação de catálogo de obras, edição de partituras, concertos e gravações de inúmeras obras. Resgatou o repertório de bandas do Vale do Paraíba do séc. XIX e, juntamente com seu irmão Rogério Duprat, gravou cinco LPs. Sua contribuição para a história da música popular brasileira abrangeu gêneros desde o século XVIII (modinha e lundu), os séculos XIX-XX (dobrados, valsa, polca, maxixe, tango e os diversos gêneros híbridos) até a ascensão do rádio e da indústria fonográfica (samba e música caipira/sertaneja). Envolvido com a música contemporânea, foi signatário do Manifesto Música Nova (1963). Professor na Universidade de Brasília no período inaugural daquela instituição, integrou a equipe docente formada pelo compositor Claudio Santoro. Contribuiu para a implantação e consolidação da pós-graduação na área de música no Brasil, tendo formado uma geração de pesquisadores. Cofundador da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música – ANPPOM. Sócio honorário da Sociedade Brasileira de Musicologia. Coordenador da seção de música erudita da *Enciclopédia da Música Brasileira*, Marcos Marcondes, editor geral (São Paulo: Art Editora, 1977, 1998 e 2001). Autor de mais de 200 trabalhos publicados, entre livros, capítulos de livros, artigos em periódicos acadêmico-científicos, palestras, partituras, entrevistas, LPs e CDs. Membro eleito da Academia Brasileira de Música (cadeira nº 10). Prêmio da Associação Paulista de Críticos Teatrais (1970) e Prêmio Clio de História da Música (1996). Régis Duprat é pesquisador sênior (externo) do Grupo de Pesquisa “Novas Musicologias”.

I JORNADA DO GRUPO DE PESQUISA “NOVAS MUSICOLOGIAS” Encontro com RÉGIS DUPRAT

**13 Julho 2016
(Quarta-feira)**

10h-13h - Sala 2105

Encontro com os membros do GP e Palestra e debate (i)
“Análise, Musicologia, Positivismo e Hermenêutica”

14h-18h - Sala 2103

Encontro com os alunos das disciplinas Música Brasileira I e Música na América Latina (graduação, monitores e estagiários da pós-graduação):
Palestra “Música luso-brasileira do período colonial”

Sarau musical: Régis Duprat toca música popular na viola de arco

Congraçamento

**14 Julho 2016
(Quinta-feira)**

14h-17h - Sala 2104

Seminários Avançados de Musicologia: Encontro com os alunos de pós-graduação e debate (ii) “Análise, Musicologia, Positivismo e Hermenêutica”

Leitura preparatória para o debate:

DUPRAT, Régis. “Análise, musicologia e positivismo”. *Revista Música* (Universidade de São Paulo), São Paulo, v. 7, n. 1/2, 1996. Disponível em

<http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/viewFile/59966/63070>

DUPRAT, Régis. “A Musicologia à luz da Hermenêutica”. *Claves* (Universidade Federal da Paraíba), João Pessoa, n. 3, p. 7-19, maio 2007. Disponível em

<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/claves/article/view/2721/2326>

Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ

Edifício Ventura Corporate Towers – Torre Leste – 21º andar – Laboratório de Musicologia - Sala 2105

Av. República do Chile, 330 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20031-170



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Roberto Leher
Reitor

Ivan da Costa Marques
Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Centro de Letras e Artes
Decana: Flora de Paoli Faria

Escola de Música
Diretora: Maria José Chevitarese

Programa de Pós-graduação em Música
Coordenador: Pauxy Gentil Nunes

**Linha de Pesquisa “História e documentação da música
brasileira e ibero-americana”**
Coordenador: João Vidal

Grupo de Pesquisa “Novas Musicologias”
Líder: Maria Alice Volpe